

## **TERAPIA ARTÍSTICA INTEGRATIVA: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR COM MULHERES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE DO BRASIL.**

Autora (Mariana Carvalho da Costa); Coautora (Juliana Cristina Torres de Azevedo);  
(*Maternidade Escola Januário Cicco. marianac\_costa@hotmail.com; juliana.cris27@gmail.com*)

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - incorporadas ao SUS e apoiadas pela Organização Mundial de Saúde - propõem complementar as ações de saúde numa abordagem integral e integrativa às múltiplas dimensões humanas, considerando, ainda, sua singularidade. Observa-se que a internação hospitalar de mulheres em processos cirúrgicos ginecológicos, geralmente é marcada por sentimentos de ansiedade, medo, estresse e insegurança, além de ócio, distanciamento de seus cotidianos de origem e de seus familiares. Buscando-se a construção de uma atenção humanizada, objetiva-se estimular a expressão e elaboração de sentimentos; o resgate de origens socioculturais; a promoção de bem-estar e do cuidado centrado nas pacientes e familiares; e atuação interdisciplinar horizontalizada e coletiva. No acolhimento integral e integrativo das usuárias, utiliza-se a terapia artística em rodas de conversa, de frequência semanal, no setor de ginecologia da Maternidade Escola Januário Cicco, que é composto por 16 leitos. Estas rodas são conduzidas por profissionais das seguintes áreas: enfermagem, medicina, psicologia, serviço social, terapia ocupacional, farmácia e educação física. Utiliza-se como recursos a música, a pintura, o desenho livre, colagens, poesias, imagens. Realizaram-se 68 encontros, de setembro de 2015 até o momento, em que participaram 1.218 usuárias e familiares e 118 profissionais. Por meio da observação participante, contínua e qualitativa, verificou-se no recurso da arte, inserida na roda de conversa, uma ferramenta integrativa e complementar na promoção da saúde, possibilitando a transformação de elementos da realidade hospitalar; elaboração de sentimentos de angústia; a troca de saberes; esclarecimento de dúvidas; autonomia, *empoderamento* e protagonismo das pacientes; a efetivação da atuação interdisciplinar. A terapia artística, aliada ao método da roda de conversa, pode ser considerada como instrumento facilitador e desencadeador da integração entre os participantes e da expressão de conteúdos singulares que, nesse contexto, podem ser compartilhados na construção de um universo coletivo com potencial transformador. Ademais, a intervenção interdisciplinar mostrou-se possível e com efeitos positivos tendo em vista a complexidade e a diversidade de demandas emergentes.

Palavras-chaves: terapia artística, hospital universitário, ginecologia, mulheres, PICS.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. - Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CAMPOS, G. W. D. S. Um método para análise e cogestão de coletivos. São Paulo: Hucitec, 2007.

GOMES, A. M. A.; SAMPAIO, J. J. C.; CARVALHO, M. G. B.; NATIONS, M. K.; ALVES, M. S. C. F. Código dos direitos e deveres da pessoa hospitalizada no SUS: o cotidiano hospitalar na roda de conversa. Interface – Comunic., Saúde, Educ., 12 (27), 773-782, 2008.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 49ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2007.

MANTOVANI, M. F.; MACIEL, K. F.; PELINSKI, A.; GAIO, D. M.; FUSUMA, F.; ULBRICH, E. Dificuldades no tratamento da doença crônica: relato de experiência de atividade de extensão. Cienc. Cuid. Saúde, jan/mar, 10 (1), 157-161, 2011.

MERHY E. E. E. & ONOCKO, R. Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 1997.

RAMOS, L. S.; BECK, C. L. C.; SILVA, G. M.; SILVA, R. M.; DISSEN, C. M. Estratégia de roda de conversa no processo de educação permanente em saúde mental. Rev. Rene, 14 (4), 845-853, 2013.

SAMPAIO, J.; SANTOS, G. C.; AGOSTINI, M.; SALVADOR, A. S. Limites e potencialidades das rodas de conversa no cuidado em saúde: uma experiência com jovens no sertão pernambucano. Interface – Comunic., Saúde, Educ., 18 (supl), 1299-1312, 2014.

SILVA, G. G. S.; PEREIRA, E. R.; OLIVEIRA, J. O.; KODATO, Y. M. Um momento dedicado à espera e à promoção da saúde. Psicologia: ciência e profissão, 33 (4), 1000-1013, 2013.